

Atuação do enfermeiro na psiquiatria forense

Tatiana C M Moura¹; Maria da Graça G Souza²

1 - Acadêmica de enfermagem do 4º ano – FAMERP; 2 – Docente do Departamento de Enfermagem Especializada- FAMERP.

Introdução: A Psiquiatria Forense é uma subespecialidade da psiquiatria que tem a violência como um de seus temas centrais, tendo como ciências básicas a biologia, a psicologia, a sociologia e a antropologia, e se enriquece com as contribuições do direito e da criminologia. A enfermagem forense teve origem em Alberta, Canadá, em torno de 1975 onde enfermeiras serviam como investigadoras dos médicos examinadores no campo da investigação de mortes. As enfermeiras eram valorizadas devido a sua educação biomédica, sua sensibilidade ao lidar com integrantes da família e sua capacidade de assumir quando necessário o papel do médico examinador. Desde então, o papel da enfermagem forense não ficou apenas na investigação da morte, incluiu os sobreviventes de crimes violentos até os acusados de atos criminais.

Objetivos: Conhecer a Psiquiatria Forense; e o papel do enfermeiro nessa área da Psiquiatria; identificar quais são as práticas e lugares de atuação existentes atualmente na realidade brasileira. **Métodos/Procedimentos:** Esta pesquisa é de natureza qualitativa, com revisão da literatura sobre Psiquiatria Forense e o papel da Enfermagem nessa área. **Resultados esperados:** Espera-se que apesar da escassa literatura sobre o tema e com os dados obtidos pelas literaturas existentes e revisadas, enfermeiros que se interessam pela área, fiquem mais bem informados quanto à filosofia da Psiquiatria Forense, sobre sua atuação e locais que realmente poderiam atuar no contexto da realidade brasileira.